

Resumo

WACHS, Louriele Soares. **Capacidade institucional dos serviços de atenção primária à saúde às condições crônicas em Bagé, RS.** 2019. 176f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

As doenças crônicas apresentam causas múltiplas e complexas, podem comprometer a qualidade de vida e requerem cuidado de longa duração que exigem um modelo de atenção à saúde contínuo, integrado e proativo. A capacidade institucional dos serviços de saúde no cuidado às condições crônicas pode contribuir na melhoria do cuidado. O objetivo foi avaliar a capacidade institucional dos serviços de atenção primária à saúde e a percepção dos idosos sobre a qualidade do cuidado recebido dos profissionais na atenção às condições crônicas. Os dados são provenientes do estudo de coorte, de base populacional, composta por indivíduos de 60 anos ou mais de idade e de um estudo de avaliação dos serviços da rede de atenção primária do município de Bagé, no Rio Grande do Sul, realizado em 2016/17. Os estudos foram aprovados no comitê de ética da Faculdade de Medicina sob o nº 678.664 e Faculdade de Enfermagem sob o nº 2.230.331. A estatística descritiva foi utilizada para a análise dos dados, com as respectivas prevalências, média, mediana e desvio padrão. Os resultados são apresentados em dois artigos. O primeiro artigo avalia a capacidade institucional das equipes da rede básica de saúde da cidade de Bagé, RS na atenção às condições crônicas com a aplicação do instrumento *Assessment of Chronic Illness Care* - ACIC, que avalia seis dimensões e gera um escore que varia de zero a onze pontos. Em Bagé a capacidade institucional alcançou o nível básico, com escore médio de 5,6 pontos (dp=1,9). As melhores avaliações foram nas dimensões “Autocuidado apoiado” e “Desenho de prestação de serviço” e as maiores fragilidades foram verificadas nas dimensões “Suporte à decisão clínica” e “Sistema de informação clínica”. Os resultados verificaram fragilidade e fortalezas da capacidade institucional e sugerem a necessidade de rever o processo de trabalho na rede de serviços da atenção primária em saúde no atendimento dos indivíduos com condições crônicas. O segundo artigo avalia a percepção dos idosos sobre a qualidade do cuidado às condições crônicas nos serviços de saúde do município de Bagé. Utiliza as entrevistas com 757 idosos realizadas nos domicílios no período de 2016/2017. A análise dos dados foi realizada com os testes não paramétricos de Wilcoxon-Mann-Whitney, para duas categorias de resposta da variável independente e de Kruskal-Wallis e teste posterior de Bonferroni, para três ou mais categorias de resposta da variável independente. A avaliação indica a complexidade do cuidado às condições crônicas de saúde e sinaliza a necessidade de reformulação no processo de trabalho com foco no usuário, nas condições crônicas e na coordenação coletiva do cuidado. Os resultados contribuem para o conhecimento dos componentes centrais dos cuidados coordenados (Organização da Atenção à Saúde; Articulação com a comunidade; Autocuidado Apoiado; Suporte à Decisão Clínica; Desenho da Prestação de Serviço e Sistemas de Informação).

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde. Atenção primária à saúde. Idosos. Condições crônicas.